

# Novacap quer entregar HBB em 120 dias

Pela primeira vez na área da Saúde, o processo licitatório será evitado na realização de obras públicas. A Novacap está à frente, desde ontem, dos trabalhos de reforma do subsolo, e do primeiro e segundo andares do pronto-socorro do Hospital de Base (HBB). A população, no entanto, terá que esperar mais um pouco, pois o prazo de entrega da unidade foi adiado para setembro próximo.

"Lamentavelmente, não cumprimos com o que prometemos", desculpou-se o governador Joaquim Roriz, lembrando que o pronto-socorro deveria ficar concluído no meio do ano. A Secretaria de Saúde cancelou a concorrência para as reformas nestes setores, sexta-feira passada, porque a Seno-Engenharia, empresa perdedora, recorreu e conseguiu liminar interrompendo o processo.

## DOCUMENTAÇÃO

A Seno apresentou um preço menor (NCz\$ 5 milhões 200 mil) que a Stacon (NCz\$ 5 milhões 300 mil), vencedora da concorrência. De acordo com o presidente da Novacap, Jefferson Bueno, a primeira havia participado com documentação incompleta. "Se fôssemos fazer nova licitação, ia demorar no mínimo, 30 dias. E se esperássemos o julgamento do mérito, levaria no mínimo um ano", esclareceu.

Não há previsão de redução de custos, com uma empresa do governo se responsabilizando pelas obras. "Queremos ganhar tempo", disse o secretário de Viação e Obras, Wanderlei Vallin. Jefferson Bueno garantiu que a Novacap tem condições de executar sem problemas os trabalhos. Serão empregados 150 operários, 50 pedreiros e 10 carpinteiros, além do corpo técnico e administrativo.

"Agora, é o Governo que

é responsável pelo

após assinar a ordem de serviço determinando a medida. No subsolo ficará a unidade de apoio, com central telefônica, de esterilização e de ar condicionado. No segundo andar haverá 16 salas para o centro cirúrgico. O serviço de emergência propriamente dito será desenvolvido no térreo ou primeiro andar, com atendimento a politraumatizados, casos clínicos e cirúrgicos.

## PRORROGAÇÃO

A empresa Santa Bárbara está realizando as reformas no terceiro e quarto andares do prédio da emergência do HBB. Há cerca de duas semanas, a diretoria pediu à Novacap mais 58 dias de prorrogação para concluir os trabalhos, orçados em NCz\$ 3 milhões 500 mil. O órgão autorizou.

Um Centro de Tratamento Intensivo (CTI) está sendo construído no quarto pavimento. No terceiro funcionarão setores para transplante e cardiologia. Quanto ao ambulatório, pequenas reformas são feitas em alguns andares, sem grande relevância.

Há cerca de quatro anos se iniciaram as obras nos dois últimos pavimentos do pronto-socorro, interrompidas por razões diversas. As que serão dirigidas pela Novacap começaram em dezembro do ano passado. A previsão do Governo, pelo menos até que os resultados apareçam, é que os custos fiquem em NCz\$ 15 milhões. O dinheiro já existe e encontra-se aplicado no Banco de Brasília.

As autoridades de Saúde esperam que, ao ficar pronta, a emergência cumpra, finalmente, sua filosofia de unidade de atendimento terciário. Assim, os pacientes que procurarem o HBB terão passado, antes, pelos centros de saúde e hospitalares regionais. "Este é o nosso objetivo", afirmou o secretário de Saúde, Milton Menezes.